

TRANSIÇÕES DE CARREIRA DE PROFISSIONAIS DE ENSINO: UMA REVISÃO DE ESCOPO DA LITERATURA

1 INTRODUÇÃO

Considerada uma das decisões mais críticas na trajetória de um indivíduo, a definição e desenvolvimento de uma carreira constitui um aspecto fundamental para o alcance de um emprego adequado, sendo um elemento significativo para a satisfação vocacional e alcance de objetivos profissionais e pessoais (Kim; Beier, 2020). Dada a evidente importância, a transição de carreiras é objeto de análise de diversos campos da área de gestão, tais como os recursos humanos, os estudos sobre comportamento organizacional, estratégia, gestão internacional e empreendedorismo. Apesar disso, os estudos sobre transição de carreira ainda apresentam uma abordagem fragmentada (Sullivan; Ariss, 2021).

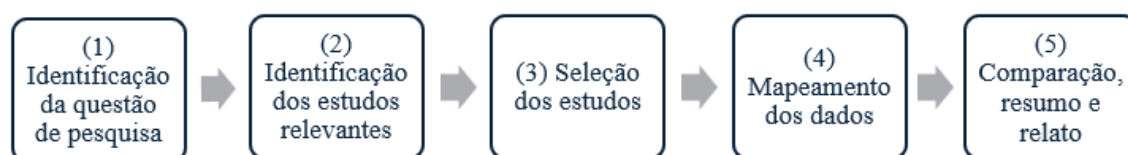
Ao considerar o escopo deste estudo, delimitado para o contexto dos profissionais de ensino, a literatura demonstra-se ainda mais emergente e pouco explorada, fato inversamente proporcional à magnitude da importância que os estudos sobre as carreiras dos profissionais de ensino representam para diversas pautas, como o Desenvolvimento Sustentável (DS). Diante do exposto e, considerando a baixa quantidade de estudos sobre o tema em estudo, a presente pesquisa caracteriza-se como uma *scoping review*, realizada conforme a estrutura proposta por Arksey e O'Malley (2005), com vista a responder a seguinte questão: Qual o estado da arte dos estudos que investigam os processos de transição de carreira dos profissionais de ensino? Com esta finalidade, adotou-se como objetivo mapear a literatura existente acerca da transição de carreira de profissionais de ensino, considerando as principais definições, temas centrais, instrumentos e métodos utilizados, lacunas e resultados.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão de escopo da literatura, este tipo de revisão constitui uma abordagem relativamente nova para a síntese de evidências na busca pela clarificação de determinado fenômeno, geralmente de caráter emergente na literatura disponível (Munn *et. al.*, 2018). Em síntese, *scoping reviews* possuem a finalidade de mapear conceitos que sustentam uma determinada área de pesquisa, bem como as principais fontes e tipos de evidências disponíveis (Arkey; O'Malley, 2005).

A presente *scoping review* iniciou-se considerando as recomendações de Levac, Colquhoun e O'Brien (2010) acerca da composição da equipe de pesquisa, da questão de pesquisa a ser investigada e da sistematização e protocolo das buscas, incluindo a identificação dos termos de pesquisa e a seleção das bases de dados. A definição das etapas de pesquisa tomou como base a estrutura proposta por Pham *et. al.*, (2014), construída a partir dos estudos de Arksey e O'Malley (2005) e Levac, Colquhoun e O'Brien (2010), conforme as etapas representadas na Figura 1.

Figura 1. Fases do estudo



Fonte: Autores (2024)

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A presente seção de resultados versará, inicialmente, sobre os conceitos centrais e os contextos sob os quais os estudos de transição de carreira de profissionais de ensino foram realizados. Logo após, serão apresentados os métodos e instrumentos utilizados, os principais resultados obtidos, as lacunas de literatura e as sugestões para estudos futuros.

3.1 CONCEITOS CENTRAIS E CONTEXTOS DOS ESTUDOS

Os profissionais de ensino têm enfrentado mudanças significativas em suas carreiras, com impactos substanciais para suas identidades profissionais e práticas de trabalho, em razão, especialmente, das métricas de competitividade impostas pelo mercado (Hulme; Meanwell; Bryan, 2023). As transições de carreira dos profissionais de ensino envolvem, geralmente, os três papéis tradicionais do docente, no ensino, na pesquisa e na prestação de demais serviços, e podem se dar em razão de promoções, mudanças de instituição, aposentadoria, dentre outros fatos relevantes para a carreira. Transições de carreira docentes podem ser descritas como momentos de conflitos que desafiam a identidade dos docentes, mas que também proporcionam oportunidades de crescimento e desenvolvimento profissional (Reybold; Alamia, 2008).

Na construção da literatura de transição de carreira de profissionais de ensino, considerou-se uma ampla gama de conceitos, com ênfase para a natureza descontínua e flexível das carreiras no século XXI, o processo de reavaliação dos compromissos de carreira, a busca por satisfação, a reflexão interna e a renovação de perspectivas nas carreiras de ensino. Destacando-se três principais fases da carreira docente, de entrada na carreira, estabilização e meio de carreira, com ênfase para a mudança de perspectiva linear que estes profissionais adquirem sobre as próprias carreiras (Oplatka, 2005).

A relação entre a qualidade dos profissionais de ensino e a equidade social também é fonte de debate, vez que a qualidade do trabalho destes profissionais está diretamente ligada ao desempenho dos sistemas educacionais, bem como é uma questão de equidade social. Havendo evidências de que escolas que atendem comunidades socioeconomicamente menos favorecidas tem maior dificuldade em atrair e reter profissionais de ensino de qualidade. Havendo, diante desta questão, um movimento dos governos globais na busca pela conquista de profissionais de ensino de qualidade, por meio de incentivos salariais, melhores condições de trabalhos e planos mais atrativos de carreira (Wilkins; Comber, 2015).

A falta de pesquisas em profundidade sobre as experiências de docentes de segunda carreira contrasta com o número crescente de profissionais entrando nesta profissão (Dadvand *et. al.*, 2023). Nesta perspectiva, a segunda carreira foi abordada em parte dos estudos, obtendo certo destaque nas pesquisas sobre transição de carreira dos profissionais de ensino. No contexto brasileiro, dados apresentados por Veloso *et. al.*, (2020), corroboram com a perspectiva de crescimento de uma segunda carreira, os autores ressaltam a ascensão da atratividade da carreira docente, por meio de evidências acerca do crescimento do número de pós-graduandos, a nível de mestrado e doutorado, que tem aumentado nos últimos anos.

A necessidade da busca por profissionais que possuam interesse em aderir a uma segunda carreira enquanto docentes, emerge diante da escassez de professores em determinados contextos, fato agravado pela pandemia COVID-19, que motivou aposentadorias e afastamentos, bem como dos, já citados, benefícios advindos das experiências práticas que estes profissionais trazem do primeiro emprego. Neste contexto, professores de segunda carreira têm sido um meio de mitigação deste problema de escassez. Apesar disso, o processo de transição

pode ser difícil, vez que estes transitam de veteranos de suas áreas anteriores para novatos na carreira docente (Coppe *et. al.*, 2021; Hogg; Elvira; Yates, 2023; Wilkin; Comber, 2015).

Observa-se certo destaque para o contexto do ensino superior, em comparação com a educação básica, bem como para a atuação de profissionais da saúde na docência, conforme é possível identificar no destaque de termos como *health* e *pharmacy*. No contexto de profissionais docentes que também exercem uma segunda carreira na área da saúde, observou-se a preocupação, no processo de transição para a segunda carreira, com a sobrecarga enfrentada por estes profissionais (Jeffres *et. al.*, 2018), fato que também é observado nos construtos em destaque, que apresenta o termo *burnout* dentre os fenômenos relacionados ao processo de transição de carreira destes profissionais. Além disso, ressalta-se a importância destes profissionais, que migram de atividades práticas da área da saúde para o ensino, em razão das experiências práticas advindas das múltiplas atuações de carreira (Thompson *et. al.*, 2018).

Além disso, a literatura também evidenciou as narrativas e influências da transição de militares para a carreira docente, com ênfase na já citada carência de profissionais de ensino em determinadas áreas, neste escopo específico, para as engenharias (Mather, 2023). A área de engenharia enfrenta déficits de profissionais de qualidade em determinados países, a percepção dos docentes sobre suas próprias carreiras e perspectivas futuras é fundamental para o aprimoramento da qualidade do sistema de ensino, a compreensão da transição de carreira destes profissionais é fundamental para a superação destas barreiras e desafios (Mirabelli *et. al.*, 2023).

Os estudos desenvolvidos até o momento fornecem uma base fundamental para o entendimento dos desafios e das oportunidades enfrentados por grupos distintos durante a transição para a docência. Considerando a complexidade e as múltiplas facetas das transições de carreira de profissionais de ensino desenvolvidas na literatura, evidencia-se que os estudos sobre transições de carreira dos profissionais de ensino oferecem *insights* valiosos, porém ainda se demonstram limitados a grupos de investigação específicos, fato esperado, em razão do caráter emergente deste fenômeno.

3.2 Métodos e instrumentos utilizados

Durante o mapeamento da literatura, observou-se a majoração de estudos qualitativos, com ênfase para aplicação de entrevistas individuais ou em grupos focais. Foram identificados poucos estudos que apresentaram abordagem quantitativa ou mista, a maioria utilizando, enquanto instrumento de coleta de dados, questionários. Ainda, havendo a presença de estudos teóricos sobre o tema e de análises documentais. A predominância da abordagem qualitativa pode ser justificada pelo caráter particular dos estudos que, em suma maioria, se detiveram à análise de cenários específicos, em uma única instituição de ensino ou até mesmo, em um pequeno grupo de profissionais.

3.3 Principais resultados obtidos

Os resultados apresentaram ênfase para a transição de profissionais que adotam o ensino como uma segunda carreira. A diversidade de experiências e trajetórias dos professores de segunda carreira revela a importância de uma abordagem individualizada no suporte à transição para a docência. A ênfase na formação especializada e no apoio específico durante essa transição é fundamental para a promoção do desenvolvimento profissional e da autoeficácia na sala de aula.

Apesar disso, a falta de reconhecimento dos educadores de professores e a divisão entre pesquisa e prática ainda representam desafios que precisam ser abordados para garantir um futuro promissor para a educação. Destaca-se também a predominância de contextos

específicos na maioria das análises, fato que corrobora com o já afirmado caráter emergente do objeto em estudo.

3.4 Lacunas de literatura e agenda para estudos futuros

Dentre as lacunas evidenciadas nos estudos componentes desta *scoping review*, com potencial para realizações de estudos futuros, destacam-se algumas questões fundamentais, tais como: Que estratégias poderiam, efetivamente, mitigar os equívocos que ainda permeiam os estudos sobre transições de carreira de profissionais de ensino? Qual é a relação entre autoeficácia geral e autoeficácia docente? (Hogg; Elvira; Yates, 2023) Evidencia-se, ainda, uma falta de estudos sobre a preparação, apoio, e planejamento dos processos de transição de líderes em cargos de ensino, especialmente ao considerar contextos com grande potencial de mudança (Hulme; Meanwell; Bryan, 2023).

Embora existam pesquisas sobre as fases da carreira docente e os efeitos das transições de carreira na satisfação no trabalho e no meio de carreira dos professores, há uma escassez de estudos que explorem especificamente os efeitos das transições de carreira para a autorrenovação destes profissionais. Além disso, aspectos relacionados à inclusão de amostras menos homogêneas, com ênfase para minorias docentes pouco evidenciadas nos estudos até então, foi uma carência identificada na literatura (Oplatka, 2005), os estudos subsequentes ao de Oplatka (2005) não demonstram suprir, satisfatoriamente, esta lacuna.

A incapacidade de generalização da maior parte destes estudos, que foram realizados em contextos específicos, também constitui uma lacuna de literatura que pode indicar a necessidade de estudos mais abrangentes que, possivelmente, farão uso de técnicas quantitativas, para obter respostas acerca do processo de transição de carreira dos profissionais de ensino. Grande parte dos estudos não evidenciou lacunas que pudessem direcionar a agenda de pesquisa, talvez, em muito, pelo caráter específico da maior parte das análises realizadas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo mapear a literatura existente acerca da transição de carreira de profissionais de ensino. Identificou-se a predominância de estudos qualitativos, realizados por meio de entrevistas individuais ou grupos focais, com quantidades restritas de participantes e em contextos específicos.

Além disso, foi possível observar a ênfase dada, em parte dos estudos, à transição de carreira para o ensino, de profissionais que já exerciam outras carreiras anteriormente e optaram pela docência como uma segunda carreira em determinado momento da vida, motivados, especialmente, pela escassez de profissionais docentes. Com destaque para os profissionais da área de saúde, que apresentaram uma quantidade maior de estudos sobre o processo de adesão a uma segunda carreira enquanto docentes.

Com base na revisão de literatura realizada, é possível conceber o caráter emergente do fenômeno em análise, o que clarifica a necessidade de estudos em maior quantidade e profundidade acerca da transição de carreira de profissionais de ensino. Demonstra-se essencial que pesquisas futuras se aprofundem em diferentes contextos de transição, impactos nas práticas pedagógicas e recursos de apoio necessários para uma transição bem-sucedida. A ampliação desta área de estudo não apenas revela potencial de enriquecer a compreensão das dinâmicas envolvidas na transição de carreira dos profissionais de ensino, mas também de auxiliar no desenvolvimento de políticas e práticas que promovam o aperfeiçoamento profissional e a qualidade da educação.

REFERÊNCIAS

ARKSEY, H. O'MALLEY, L. Scoping studies: towards a methodological framework. **International Journal of Social Research Methodology**, v. 8, n. 1, p. 19-32, 2005. <https://doi.org/10.1080/1364557032000119616>

COPPE, T. MARZ, V. COERTJENS, L. RAEMDONCK, I. Transitioning into TVET schools: An exploration of second career teachers' entry profiles. **Teaching and Teacher Education**, v. 101, p. 1-13, 2021. <https://doi.org/10.1016/j.tate.2021.103317>

DADVAND, B. DRIEL, J. V. SPELDEWINDE, C. GUNDLACH, M. D. Career change teachers in hard-to-staff schools: should I stay or leave? **The Australian Educational Researcher**, v. 51, p. 481-496, 2024.

HOGG, L. ELVIRA, Q. YATES, A. What can teacher educators learn from career-change teachers' perceptions and experiences: A systematic literature review. **Teaching and Teacher Education**, v. 132, p. 1-14, 2023. <https://doi.org/10.1016/j.tate.2023.104208>

HULME, M. MEANWELL, K. BRYAN, H. Between a rock and a hard place: Leading university teacher education in England. **Journal of Further and Higher Education**, v. 47, n. 10, p. 1375-1388, 2023. <https://doi.org/10.1080/0309877X.2023.2248025>

KIM, M. H. BEIER, M. E. The college-to-career transition in STEM: An eleven-year longitudinal study of perceived and objective vocational interest fit. **Journal of Vocational Behavior**, v. 123, p. 1-14, 2020. <https://doi.org/10.1016/j.jvb.2020.103506>

LEVAC, D. COLQUHOUN, H. O'BRIEN, K.K. Scoping studies: advancing the methodology. **Implementation Science**, v. 5, n. 1, 2010. <https://doi.org/10.1186/1748-5908-5-69>

JEFFRES, M. N. BLACKMER, A. B. THOMPSON, A. M. GLODE, A. E. MAHYARI, N. THOMPSON, M. Clinical pharmacy academic career transitions: Viewpoints from the field part 3: Learning when and how to say yes. **Currents in Pharmacy Teaching and Learning**, v. 10, p. 133-136, 2018. <https://doi.org/10.1016/j.cptl.2017.10.016>

MATHER, D. How does the portrayal of civilian teacher training schemes affect the appeal of them for military personnel? **Research in Post-Compulsory Education**, v. 28, n. 1, p. 91-102, 2023. <https://doi.org/10.1080/13596748.2023.2166694>

MIRABELLI, J. F. BARLOW, A. J. SANDERS, J. L. KO, E. JENSEN, K. CROSS, K. J. Mid-career transitions into engineering education research via structured mentorship opportunities: Barriers and perceptions. **Australasian Journal of Engineering Education**, v. 28, n. 1, p. 59-73, 2023. <https://doi.org/10.1080/22054952.2023.2217046>

MUNN, Z. PETERS, M. D. J. STERN, C. TUFANARU, C. MCARTHUR, A. AROMATARIS, E. Systematic review or scoping review? Guidance for authors when choosing between a systematic or scoping review approach. **BMC Medical Research Methodology**, v. 18, N. 143, p. 1-7, 2018. <https://doi.org/10.1186/s12874-018-0611-x>

OPLATKA, I. Breaking the routine: voluntary inter-school transition and women teachers' self-renewal. **Teachers and Teaching**, v. 11, n. 5, p. 465-480, 2005. <https://doi.org/10.1080/13540600500238469>

PHAM, M. T. RAJIC, A. GREIG, J. D. SARGEANT, J. M. PAPADOPOULOS, A. MCEWEN, S. A. A scoping review of scoping reviews: advancing the approach and enhancing the consistency. **Research Synthesis Methods**, v. 5, p. 371-385, 2014. <https://doi.org/10.1002/jrsm.1123>

REYBOLD, L. E. ALAMIA, J. J. Academic Transitions in Education: A Developmental Perspective of Women Faculty Experiences. **Journal of Career Development**, v. 35, n. 2, p. 107-128, 2008. <https://doi.org/10.1177/0894845308325644>

SULIVAN, S. E. ARRIS, A. A. Making sense of different perspectives on career transitions: A review and agenda for future research. **Human Resource Management Review**, v. 31, p. 1-17, 2021. <https://doi.org/10.1016/j.hrmr.2019.100727>

THOMPSON, A. BLACKMER, A. JEFFRES, M. GLODE, A. MAHYARI, N. THOMPSON, M. Clinical pharmacy academic career transitions: Viewpoints from the field Part 2: Understanding and balancing the distribution of effort. **Currents in Pharmacy Teaching and Learning**, v. 10, p. 128-132, 2018. <https://doi.org/10.1016/j.cptl.2017.10.018>

VELOSO, E. F. R. DUTRA, J. S. SILVA, R. C. TREVISAN, L. N. A racionalidade das decisões na transição interprofissão de professores universitários. **Cadernos Ebape.BR**, v. 18, n. 1, p. 104-123, 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/1679-395177946>

WILKINS, C. COMBER, C. 'Elite' career-changers in the teaching profession. **British Educational Research Journal**, v. 41, n. 6, p. 1010-1030, 2015. <https://doi.org/10.1002/berj.3183>